

Mediações e identidade: trilhas para a pesquisa sobre os jovens alunos do Colégio Estadual do Paraná

Patricia Goedert Melo

Jornalista, publicitária, mestra em comunicação pela Universidade Federal do Paraná

E-mail: patigmelo@hotmail.com

Regiane Regina Ribeiro

Professora doutora permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná

E-mail: regianeribeiro5@gmail.com

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar os principais resultados do estado da arte que mapeou e estabeleceu conexões com outras produções brasileiras *stricto sensu* nas áreas de comunicação e educação. O texto indica como essas produções elucidaram o itinerário científico trilhado no desenvolvimento da dissertação de mestrado *Vozes coletivas, compartilhadas e reconhecidas: um estudo sobre as mediações comunicativas da cultura na trama cotidiana dos jovens alunos do Colégio Estadual do Paraná*, especialmente no tocante à temática, à base teórica, ao campo empírico e aos sujeitos da pesquisa. O levantamento dos trabalhos se concentrou em diferentes plataformas de busca e cruzou termos de interesse para a investigação. A evidência central diz respeito à lacuna a ser ocupada pela comunicação na relação entre cultura e instituição escolar.

Palavras-chave: comunicação; educação; mediações; identidade; Colégio Estadual do Paraná.

Abstract: This article presents the main results of the state of the art which mapped and established connections with other Brazilian *stricto sensu* productions in the fields of communication and education. The text indicates how these productions clarified the scientific bases used in the development of the Master's dissertation "Collective, shared and acknowledged voices: a study about the communicative mediations of culture in the everyday life of the young students of Colégio Estadual do Paraná" – specially in what concerns theme, theoretical basis, empirical field and the research's subjects. The available studies were selected from various search platforms and through the intermingling of terms of interest to the investigation. The central evidence regards the gap that needs to be filled by communication in the relationship between culture and educational institutions.

Keywords: communication; education; mediations; identity; Colégio Estadual do Paraná.

Recebido: 21/06/2016

Aprovado: 08/06/2017

1. INTRODUÇÃO

A dissertação *Vozes coletivas, compartilhadas e reconhecidas: um estudo sobre as mediações comunicativas da cultura na trama cotidiana dos jovens alunos do Colégio Estadual do Paraná*¹ articulou conceitos como mediações², juventude³, identidade⁴, cultura da escola⁵, entre outros. A problemática apresentada se concentrou em responder a seguinte questão: como as mediações comunicativas da cultura estão representadas pelos processos comunicativos protagonizados pelos alunos de ensino médio do Colégio Estadual do Paraná⁶?

O estudo percorreu um caminho transmetodológico⁷ para analisar e apresentar seus resultados. O protocolo multimetodológico descreveu o uso de diferentes técnicas e instrumentos, como observação participante, diário de campo, entrevistas, observação de páginas e perfis dos alunos no Facebook, registros fotográficos e aplicação de grupos de discussão.

Além desse percurso, a pesquisa também se utilizou de um estado da arte para conhecer o que já foi estudado no Brasil sobre o tema, os sujeitos e o objeto empírico que se pretendia investigar. O mapeamento possibilitou dialogar com outras produções que colaboraram para as tomadas de decisões teórico-metodológicas. Nas palavras de Bonin, o estado da arte é um revisitar interessado e reflexivo, e “isso requer conhecer e adentrar os lugares/espacos onde se pode encontrar tais pesquisas, o que tem relação com os processos de organização do acervo do nosso campo, no atual estágio de seu desenvolvimento, catalogação e publicização”⁸.

Assim, este artigo tem como objetivo expor os principais resultados desse estado da arte, indicando como determinadas produções *stricto sensu* elucidaram o itinerário científico trilhado no desenvolvimento da dissertação, especialmente no que diz respeito à temática, à base teórica, ao campo empírico e aos sujeitos pesquisados.

A investigação se concentrou em teses, dissertações e artigos de diferentes bases: banco de teses e dissertações (Capes, Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia, sites de programas de pós-graduação em comunicação e em educação); revista *Comunicação & Educação*, da Universidade de São Paulo (USP); plataforma SciELO e Google Acadêmico. O período de busca sofreu variação de acordo com a base investigada, e as combinações das palavras-chave/expressões procuradas foram:

- Colégio Estadual do Paraná
- Comunicação; Educação
- Comunicação; Educação; Mediações ou Mediação
- Comunicação; Educação; Martín-Barbero ou Barbero
- Comunicação; Educação; Identidade

Sabe-se que, mesmo com a fácil disponibilização e busca de dados no acesso às bases, não é possível dar conta de todo o universo referente à dimensão investigada – e, muitas vezes, a utilização de filtros predispõe a exclusão de trabalhos importantes. Por isso, além da pesquisa nos ambientes eletrônicos

1. MELO, Patricia Goedert. **Vozes coletivas, compartilhadas e reconhecidas**: um estudo sobre as mediações comunicativas da cultura na trama cotidiana dos jovens alunos do Colégio Estadual do Paraná. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

2. MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. Trad. Fidelina Gonzales. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004; MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

3. CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. Identidade culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades. In: CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 182-211; DAYRELL, Juares Tarcisio. A escola como espaço sócio-cultural. In: _____ (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 136-161; BORELLI, Silvia H. S.; FREIRE FILHO, João. Apresentação. In: _____ (Org.). **Culturas juvenis no século XXI**. São Paulo: Educ, 2008. p. 7-8.

4. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014; HALL, Stuart. Quem precisa de identidade?. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102; CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 2002.

citados, o mapeamento destaca produções cujo acesso ocorreu de forma espontânea: uma dissertação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)⁹, outra do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR)¹⁰ e uma tese do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)¹¹.

2. O COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

O processo de *pesquisa da pesquisa*¹² teve início na localização das produções científicas que tomaram o Colégio Estadual do Paraná (CEP) como objeto empírico. A busca, que ocorreu no banco de teses e dissertações da UFPR, se deparou com uma dificuldade, pois não existe a possibilidade de a expressão “Colégio Estadual do Paraná” ser lida de forma exata pelo filtro. O sistema separa as três palavras, deixando-as aleatórias (“colégio”, “estadual” e “Paraná”) e resultando em quase 5 mil trabalhos.

Para complementar e refinar a busca, outros sistemas de pesquisa fizeram parte da procura. Foram encontrados estudos somente na Biblioteca Digital (duas dissertações da UFPR) e no Google Acadêmico (21 trabalhos do período de 2000 a 2015 citam, no título, “Colégio Estadual do Paraná”). Porém, grande parte apontou para temáticas com enfoques que não se associavam ao interesse da investigação, como por exemplo: disciplina escolar, acervo histórico, orientação educacional, arquitetura escolar, projeto político-pedagógico, avaliações de aprendizagem etc. No banco de teses e dissertações da Capes e no SciELO nenhum estudo foi localizado utilizando o filtro em questão.

A partir do estado da arte, ficou evidente a existência de um espaço a ser ocupado por pesquisas com foco comunicacional sobre o Colégio Estadual do Paraná, pois os trabalhos encontrados estavam relacionados às áreas da educação, educação física e história. Entre eles, a única dissertação localizada nas três bases (banco de teses e dissertações da UFPR, Google Acadêmico e Biblioteca Digital) foi a de Fernando Richardi da Fonseca¹³, defendida em 2014 no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFPR. O trabalho contextualiza a história da instituição e também os espaços do CEP fora da sala de aula. Esses locais, observados por Fonseca, são os mesmos e/ou estão circunstanciados de forma semelhante ao ambiente empírico da dissertação aqui mencionada. O panorama contribuiu para a compreensão sobre a cultura da escola e os usos e significados dos seus espaços simbólicos.

Também foram referenciadas outras três dissertações defendidas na UFPR e identificadas na base dessa universidade. As investigações de Léa Resende Archanjo¹⁴ e de Suderli Oliveira Lima¹⁵ contribuíram com dados e contextualizações sobre a história do colégio. Já o estudo de Ana Paula Pupo Correia¹⁶ integrou argumentos sobre a época da inauguração da sede atual do CEP, nos anos 1950, articulando subsídios referentes à busca do governo paranaense por desenvolvimento e modernização do estado.

5. FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993; PAIS, José Machado. *Culturas juvenis*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003; LOPES, João Teixeira. *Tristes escolas: práticas culturais estudantis no espaço escolar urbano*. Porto: Afrontamento, 1997.

6. Conhecido também como CEP ou Estadual, a instituição atende cerca de 5 mil estudantes do ensino fundamental II e do ensino médio e é considerada o mais antigo colégio público do estado. A sede atual foi inaugurada no dia 29 de março de 1950, sendo que a instituição representa a continuidade do *Licêo de Curitiba*, fundado em 1846 (STRAUBE, Ernani Costa. *Do Licêo de Curitiba ao Colégio Estadual do Paraná: 1846-1993*. Curitiba: Fundepar, 1993). O Colégio Estadual do Paraná já foi notícia em diferentes veículos de comunicação ao longo de sua história. Mais recentemente, ganhou destaque pelo intenso envolvimento dos alunos na greve dos professores da rede estadual de ensino, no primeiro semestre de 2015, e no movimento das ocupações de escolas públicas paranaenses em 2016 – sendo que o CEP ficou ocupado pelos estudantes de 6 de outubro a 7 de novembro daquele ano.

7. O conceito da transmetodologia, com base nas ideias de Alberto Maldonado, pauta-se no uso de uma estratégia que articula multimétodos, alicerçada na processualidade. “O método portanto, como conjunto de estratégias e procedimentos para a resolução de problemas, adquire um caráter mestiço, configura-se num cenário e numa estruturação (*dimensão/campo/nível*), na qual confluem processos socio-históricos e culturais que valorizam a sua produção de sentido (pluralidade de contextos) e, por outro lado, incorpora e apropria-se de lógicas e modelos teóricos, em confluência e desconstrução, que configuram um real *transmetodológico comunicacional*”. (MALDONADO, Alberto Efendy. Produtos midiáticos, estratégias e recepção: a perspectiva transmetodológica. **Ciberlegenda**, Rio de Janeiro, n. 9, 2002, p. 18, grifos do autor).

8. BONIN, Jiani Adriana. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação**: olhares, trilhas e processos. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011, p. 31.

9. MARTINS, Francisco André Silva. **A voz do estudante na educação pública**: um estudo sobre participação de jovens por meio do grêmio estudantil. Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. O trabalho foi localizado a partir da leitura de artigos do autor Juarez Tarcisio Dayrell (orientador da dissertação de Francisco Martins), pois constava como referência em um dos artigos do pesquisador Dayrell.

3. A INTERFACE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO E OS MARCOS TEÓRICOS

Outra trilha percorrida pelo estado da arte indicou a necessidade de olhar, sob diferente ponto de vista, os sujeitos e o campo empírico, pelo viés da interface entre comunicação e educação. A maioria das temáticas levantadas pelo mapeamento associa tal interface a universos como o da tecnologia, da formação e atuação do professor, do consumo midiático, da televisão, da internet, das redes sociais, dos *games* etc.

A busca por estudos que estabelecem um diálogo entre os dois campos de conhecimento ocorreu no banco de teses e dissertações da Capes, que reúne pesquisas desde 1987, e encontrou 57 resultados ao filtrar trabalhos que contêm “comunicação” e “educação” nas palavras-chave, organizados conforme mostra o quadro a seguir:

Quadro 1: Trabalhos separados por áreas

ÁREA	TOTAL
Comunicação	20
Educação	13
Sociais e humanidades	6
Administração	2
Educação de adultos	2
Ensino de ciências e matemática	2
Ensino-aprendizagem	2
Linguística	2
Desenho industrial	1
Educação em Periferias Urbanas	1
Enfermagem	1
Engenharia/Tecnologia/Gestão	1
Medicina veterinária	1
Pediatria	1
Serviço social	1
Ciências ambientais	1

Fonte: Produção das autoras.

Optou-se por não levantar, nessa base, os trabalhos que apresentam “comunicação” e “educação” somente como termos em seus resumos, evitando, assim, uma busca abrangente e sem finalidade para a proposta da dissertação. Acreditou-se que, uma vez constando como palavras-chave, o foco de tais pesquisas era a interface entre comunicação e educação.

A partir dos resultados do Quadro 1, o estado da arte se concentrou nos estudos encontrados nas duas áreas de interesse. Foram vinte produções em

comunicação, sendo duas teses e dezoito dissertações, e treze em educação, duas teses e onze dissertações. No primeiro grupo, o estado de São Paulo (SP) reúne o maior número de pesquisas dessa interface (12), seguido do Paraná (PR) (3), Rio de Janeiro (RJ) (2), Rio Grande do Sul (RS), Goiás (GO) e Pará (PA) (uma em cada unidade federativa). Na outra área, a distribuição entre os estados é mais equilibrada: Brasília (DF) (3), Sergipe (SE) (2), Espírito Santo (ES) (2), Minas Gerais (MG) (2), Alagoas (AL) (1), PR (1), SP (1) e Santa Catarina (SC) (1).

Como demonstram os números, o estado paulista se destaca nas investigações em comunicação referentes a essa interface. Dos doze trabalhos, cinco são da Universidade de São Paulo (USP) – especialmente devido ao Núcleo de Comunicação e Educação (NCE), que, desde 1996, reúne pesquisadores interessados nessa inter-relação. A partir desse indicador, também foram realizadas buscas no banco de teses e dissertações da USP e na revista *Comunicação & Educação* do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da mesma instituição.

Já o filtro das pesquisas que têm como foco a interface aqui discutida, mas que utilizam os pensamentos de Martín-Barbero – especialmente o conceito de mediações –, ocorreu em diferentes bases. No banco de teses e dissertações da Capes, ao procurar estudos que tenham “Martín-Barbero” ou “Barbero” como termo no resumo – sem, ainda, cruzar com “comunicação” e “educação” –, chegou-se aos números:

Quadro 2: Trabalhos separados por áreas que usam o termo “Martín-Barbero” ou “Barbero” no resumo

ÁREA	TOTAL
Comunicação	31
Educação	14
Sociais e humanidades	6
Letras	4
Planejamento Urbano e regional	2
Sociais e humanidades	2
Sociologia	2
Física	2
Artes	1
Ciência política	1
Meio ambiente e agrárias	1
Extensão rural	1
Serviço social	1

Fonte: Produção das autoras.

Ao fazer o cruzamento desses termos com “comunicação” e “educação”, ambos encontrados nos resumos, o resultado reduz para sete trabalhos (Quadro

10. SILVA JUNIOR, José Geraldo. **Quadros de reconhecimento: a comunicação política do movimento Hip-Hop de Curitiba**. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014. Essa produção foi vencedora da categoria “Melhor Dissertação 2015” do Prêmio Compós de Teses e Dissertações Eduardo Peñuela.

11. JOHN, Valquiria Michela. **Mundos possíveis e telenovelas: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas**. Tese (doutorado em comunicação e informação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014. A autora dessa tese apresentou sua pesquisa em uma das aulas do Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Pará (UFPR).

12. O termo *pesquisa da pesquisa* é utilizado como sinônimo da expressão *estado da arte*.

13. FONSECA, Fernando Richard. **Os espaços de lazer do Colégio Estadual do Paraná: possíveis espaços de aprendizagem para uso da cidade no tempo/espaço de lazer**. Dissertação (mestrado em educação física), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

14. ARCHANJO, Léa Resende. **Relações de gênero e educação escolar: Colégio Estadual do Paraná (1950/1960)**. Dissertação (mestrado em história), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

15. LIMA, Suderli Oliveira. **Colégio Estadual do Paraná como centro de irradiação cultural: uma análise de suas atividades complementares (décadas de 1960-1970)**. Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

3). Mas, quando essas palavras são filtradas, também nos resumos, com “mediações”, seis estudos foram indicados (Quadro 4).

Quadro 3: Cruzamento, no resumo, dos termos “Martín-Barbero” ou “Barbeiro”, “comunicação” e “educação”

ANO	AUTOR	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	PROGRAMA
2011	ANDRADE	Bibliófilos audiovisuais: os media como forma de aproximar estudantes dos livros	USP	Mestrado-Comunicação
2011	PEREIRA	Os jovens e a cultura das mídias no ambiente escolar: encontros e desencontros	UNB	Mestrado-Educação
2012	SIMÕES	Televisão e educação: um estudo sobre o projeto Televisando o Futuro na Escola	UFPR	Mestrado-Educação
2012	ALVES	Comunicação, educação e consumo: a circulação de práticas de consumo na intráficação e a sua apropriação por estudantes	ESPM	Mestrado-Comunicação
2012	SILVA	Corpomídia na escola: uma proposta indisciplinar	PUC-SP	Mestrado-Comunicação
2012	PEREZ	A mediação como dispositivo de política cultural – quatro experiências que repensam a prática teatral como ação comunicativa	PUC-SP	Mestrado-Comunicação
2012	NAGAMINI	Comunicação em diálogo com a literatura: mediações no contexto escolar	USP	Doutorado-Comunicação

Quadro 4: Cruzamento, no resumo, dos termos “mediações”, “comunicação” e “educação”

ANO	AUTOR	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	PROGRAMA
2012	ALVES	Comunicação, educação e consumo: a circulação de práticas de consumo na intráficação e a sua apropriação por estudantes	ESPM	Mestrado-Comunicação
2012	NAGAMINI	Comunicação em diálogo com a literatura: mediações no contexto escolar	USP	Doutorado-Comunicação
2012	RODRIGUES	Rádio e educação popular na Amazônia: o processo comunicacional do projeto rádio pela educação	UFPA	Mestrado-Comunicação

16. CORREIA, Ana Paula Pupo. *História & arquitetura escolar: os prédios escolares públicos de Curitiba (1943-1953)*. Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

2012	MARQUES	O ensino de língua brasileira de sinais para crianças ouvintes e surdas: conteúdo e recurso para o desenvolvimento humano	UEM	Mestrado-Psicologia
2012	RIBEIRO	Produção cultural infantil: práticas corporais sob a ótica de crianças	UNB	Mestrado-Educação
2011	SGANZERLLA	Rádios web e educação: comunicação protagonista na formação do cidadão	UFBA	Mestrado-Educação

Fonte: Produção das autoras.

Somente duas produções, de Rosilene Moraes Alves¹⁷ e Eliana Nagamini¹⁸, apareceram em todos os quadros anteriores, ou seja, apenas elas apresentaram como palavras-chave “comunicação” e “educação” e nos resumos, as expressões “Martín-Barbero” ou “Barbero” e “mediações” – cruzadas com os mesmos termos indicados nas palavras-chave. Porém, mesmo abordando o conceito de mediações ligado à inter-relação entre comunicação e educação, esses trabalhos não se articulam à proposição da dissertação referida no início deste texto. O primeiro tensiona a circulação de práticas de consumo, especificamente a telenovela brasileira e sua apropriação pelos estudantes. O segundo aborda as adaptações de obras literárias produzidas para o cinema e utilizadas pela escola.

Em relação aos periódicos, a investigação centralizou esforços na revista *Comunicação & Educação* (USP), uma vez que o próprio nome da revista evidencia o interesse pela interface. O mapeamento dos termos “mediações” ou “mediação” encontrou 28 artigos. Destes, nenhum foi referenciado por não discutir tal conceito ligado ao jovem enquanto aluno e articulado com a questão identitária.

O percurso em busca de leituras sobre identidade, escola e juventude levou à dissertação de Martins¹⁹. O autor estudou a participação de jovens no cotidiano escolar através do grêmio estudantil e as experiências adquiridas a partir dessa atividade. Conceitos como juventude e participação, discutidos pelo pesquisador, ancoraram novas reflexões teóricas e empíricas sobre o campo aqui estudado. A etapa seguinte foi procurar no banco de teses e dissertações da Capes resultados do cruzamento no resumo dos termos “identidade”, “comunicação” e “educação”. Foram identificados apenas três trabalhos, os quais tematizam consumo, publicidade infantil e formação superior em jornalismo.

No site do SciELO, que reúne publicações científicas, o cruzamento desses mesmos termos, também nos resumos, localizou quatro artigos: dois em revistas de psicologia, um em periódico de comunicação e um em revista de educação. No entanto, os assuntos tratados nesses textos não despertaram interesse, por compreenderem temas como representações visuais nos livros didáticos, narrativas na educação infantil, formação em psicologia e aprendizagem sobre mídia. Já a revista *Comunicação & Educação* indicou vinte artigos quando se procurou a palavra-chave “identidade”. Mas ao citar “escola”, o foco da análise é a televisão ou o teatro. E quando “jovem” é o sujeito da pesquisa, o olhar da investigação está na música (*funk* carioca).

17. MARCELINO, Rosilene Moraes Alves. *Comunicação, educação e consumo: a circulação de práticas de consumo na intraficação e a sua apropriação por estudantes*. Dissertação (mestrado em comunicação), Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2012.

18. NAGAMINI, Eliana. *Comunicação em diálogo com a literatura: mediações no contexto escolar*. Tese (doutorado em comunicação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

19. MARTINS, F. A. S. *A voz do estudante na educação pública: um estudo sobre participação de jovens por meio do grêmio estudantil*. Dissertação de mestrado em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <http://www.biblioteca digital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUDB-8CKPJT/disserta__o_final_francisco.pdf?sequence=1>. Acesso em: 9 set. 2017.

O estado da arte também encontrou pesquisas que não necessariamente estão articuladas à interface comunicação e educação. Uma delas foi a tese de John²⁰ que, mesmo com diferentes características do objeto empírico e dos sujeitos pesquisados (ambiente prisional feminino em Itajaí/SC), colaborou para este estudo. O interesse foi pela maneira como a autora se apropriou dos pensamentos de Martín-Barbero e do conceito de mediações, associando-os com os resultados empíricos – fruto de um mergulho no universo investigado por meio da observação participante.

Outras produções se destacam pela escolha metodológica tensionada com as questões sobre identidade e juventude, como a dissertação de Bastos²¹, que contextualiza a questão da identidade com a juventude e o movimento *Hip-Hop*. Essa produção remete a outra, de Silva Junior²², que também pesquisou o *Hip-Hop* e usou a observação participante como base metodológica. Ambas ajudaram na tomada de decisão sobre uma das etapas do percurso metodológico da dissertação desenvolvida. A observação participante promoveu um olhar para os elementos simbólicos do espaço e dos sujeitos, especialmente quando relacionada com conceitos como identidade, representação e reconhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mapear os trabalhos que têm como foco a mesma área de interesse, dialogar com seus pares, contestar ou reafirmar resultados são processos bem-vindos da *pesquisa da pesquisa*. A partir disso, a principal questão respondida foi: o quanto e como essas produções, desconstruídas neste estudo, colaborariam para tomadas de decisões à dissertação aqui citada? Motivado por esta pergunta, o estado da arte caminhou e encontrou algumas respostas.

Uma delas evidenciou uma lacuna a ser ocupada por pesquisas sobre o Colégio Estadual do Paraná. É preciso enxergar esse espaço com as lentes da comunicação, propondo investigações sobre seu universo cultural e simbólico, especialmente referente aos jovens, a partir de dimensões comunicativas.

Tal evidência impulsionou o estudo a compreender a trama das relações que formam a cultura da escola por meio da dimensão comunicativa, ultrapassando sua face instrumental ao apreender o social pela comunicação constituída na cultura. Trazer o viés comunicativo como eixo da investigação permitiu perceber que os processos comunicacionais criados e desenvolvidos pelos alunos – desde vídeos, redes sociais, cartazes, até gritos de guerra, dança etc. – produzem sentido porque estão articulados ao tecido simbólico do colégio, às práticas sociais que ajudam a construir essa teia e aos diferentes modos de ser jovem.

Dessa forma, o estado da arte teve relevância para que a comunicação pudesse ser observada por essa direção, colocando-a como abordagem integradora para analisar o cotidiano e suas relações. Além disso, a *pesquisa da pesquisa* indicou a necessidade de olhar, sob um diferente ângulo, os sujeitos e o objeto empírico discutidos pela interface comunicação e educação. O mapeamento indicou que

20. JOHN, Valquiria Michela. *Mundos possíveis e telenovelas: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas*. Tese (doutorado em comunicação e informação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

21. BASTOS, Pablo Nabarrete. *Ecos de espelhos – movimento Hip Hop do ABC Paulista: sociabilidade, intervenções, identificações e mediações sociais, culturais, raciais, comunicacionais e políticas*. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

22. SILVA JUNIOR, José Geraldo. *Quadros de reconhecimento: a comunicação política do movimento Hip-Hop de Curitiba*. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

os temas pesquisados muitas vezes são recorrentes e compreendidos pelo viés instrumental, linear e descolado dos fenômenos sociais, culturais e simbólicos.

Tal cenário apoia a justificativa da realização de pesquisas em comunicação com foco na juventude e na ressignificação de suas identidades, pois analisar os processos comunicativos e suas relações com as práticas sociais cotidianas sob as lentes das mediações comunicativas da cultura impulsiona a investigação sobre o questionamento e a constituição da identidade dos sujeitos, contribuindo para os estudos que relacionam comunicação, juventude, escola e identidade.

Por fim, vale ressaltar a importância do estado da arte como parte do processo de pesquisa que discute a produção acadêmica em um campo de conhecimento específico, dando subsídio para responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que forma e em que condições têm sido produzidos certos conteúdos. Também deve-se entender esse momento como fundamental no reconhecimento do tema que se busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam em cada trabalho e no conjunto deles e, conseqüentemente, sob quais ângulos o fenômeno poderá ser melhor analisado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHANJO, Léa Resende. **Relações de gênero e educação escolar: Colégio Estadual do Paraná (1950/1960)**. Dissertação (mestrado em história), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1996.

BASTOS, Pablo Nabarrete. **Ecos de espelhos – movimento Hip Hop do ABC Paulista: sociabilidade, intervenções, identificações e mediações sociais, culturais, raciais, comunicacionais e políticas**. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

BONIN, Jiani Adriana. Revisitando os bastidores da pesquisa: práticas metodológicas na construção de um projeto de investigação. In: MALDONADO, Alberto Efendy et al. **Metodologias da pesquisa em comunicação: olhares, trilhas e processos**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 19-42.

BORELLI, Silvia H. S.; FREIRE FILHO, João. Apresentação. In: _____. (Org.). **Culturas juvenis no século XXI**. São Paulo: Educ, 2008. p. 7-8.

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues. Identidade culturais juvenis e escolas: arenas de conflitos e possibilidades. In: CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 182-211.

CORREIA, Ana Paula Pupo. **História & arquitetura escolar: os prédios escolares públicos de Curitiba (1943-1953)**. Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 2002.
- DAYRELL, Juarez Tarcisio. A escola como espaço sócio-cultural. In: _____. (Org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006, p. 136-161.
- FONSECA, Fernando Richard. **Os espaços de lazer do Colégio Estadual do Paraná**: possíveis espaços de aprendizagem para uso da cidade no tempo/ espaço de lazer. Dissertação (mestrado em educação física), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura**: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
- _____. Quem precisa de identidade?. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2014. p. 73-102.
- JOHN, Valquiria Michela. **Mundos possíveis e telenovelas**: memórias e narrativas melodramáticas de mulheres encarceradas. Tese (doutorado em comunicação e informação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- LIMA, Suderli Oliveira. **Colégio Estadual do Paraná como centro de irradiação cultural**: uma análise de suas atividades complementares (décadas de 1960-1970). Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
- LOPES, João Teixeira. **Tristes escolas**: práticas culturais estudantis no espaço escolar urbano. Porto: Afrontamento, 1997.
- MARCELINO, Rosilene Moraes Alves. **Comunicação, educação e consumo**: a circulação de práticas de consumo na intráficação e a sua apropriação por estudantes. Dissertação (mestrado em comunicação), Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2012.
- MALDONADO, Alberto Efendy. Produtos midiáticos, estratégias e recepção: a perspectiva transmetodológica. **Ciberlegenda**, Rio de Janeiro, n. 9, 2002.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
- _____. **Ofício de cartógrafo**: travessias latino-americanas da comunicação na cultura. Trad. Fidelina Gonzales. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- MARTINS, Francisco André Silva. **A voz do estudante na educação pública**: um estudo sobre participação de jovens por meio do grêmio estudantil.

Dissertação (mestrado em educação), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

MELO, Patricia Goedert. **Vozes coletivas, compartilhadas e reconhecidas:** um estudo sobre as mediações comunicativas da cultura na trama cotidiana dos jovens alunos do Colégio Estadual do Paraná. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

NAGAMINI, Eliana. **Comunicação em diálogo com a literatura:** mediações no contexto escolar. Tese (doutorado em comunicação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

PAIS, José Machado. **Culturas juvenis.** Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2003.

SILVA JUNIOR, José Geraldo. **Quadros de reconhecimento:** a comunicação política do movimento Hip-Hop de Curitiba. Dissertação (mestrado em comunicação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

STRAUBE, Ernani Costa. **Do Licêo de Curitiba ao Colégio Estadual do Paraná:** 1846-1993. Curitiba: Fundepar, 1993.